

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Setembro/2007

Fortaleza,
Outubro/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – SETEMBRO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

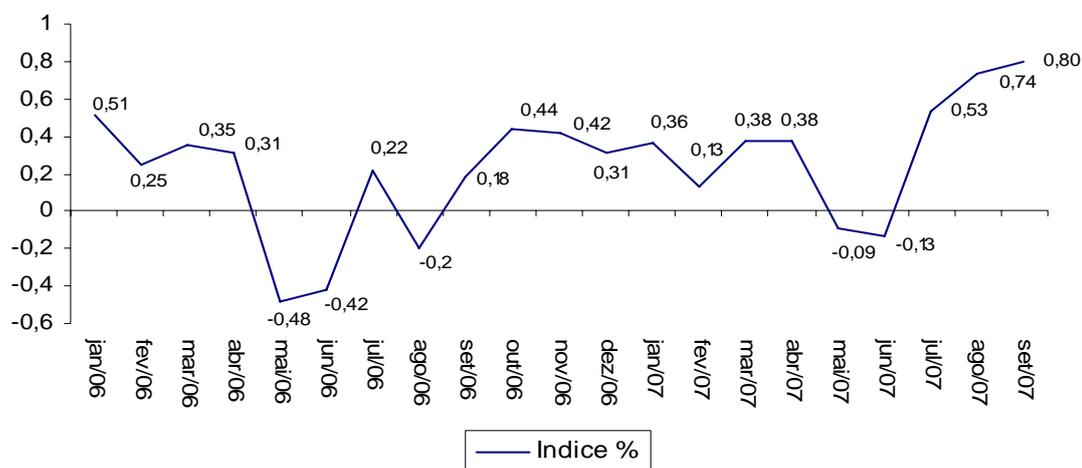
Para o cálculo do INPC de setembro/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de agosto a 27 de setembro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de julho a 27 de agosto (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - SETEMBRO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou variação de 0,80% em setembro de 2007. O INPC acumulado de janeiro a setembro de 2007 foi de 3,14%, maior do que o mesmo período do ano passado (0,71%) (Gráfico 1).

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou a maior variação para Região Metropolitana de Fortaleza (2,55%) no mês de setembro/07, dentre as regiões pesquisadas, registrando um comportamento inverso a média nacional, que foi de 0,61%. Outros grupos que influenciaram o INPC positivamente foram: Habitação (0,79%), Despesas Pessoais (0,54%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,22%) e Transportes (0,04%). Enquanto que os grupos Comunicação (-1,56%), Vestuário (-0,87%), Artigos de Residência (-0,58%) e Educação (-0,03%) influenciaram o índice negativamente (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Setembro/2007

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,80	3,14	100,0000
Alimentação e bebidas	2,55	7,62	31,1565
Habitação	0,79	0,17	15,3399
Artigos de residência	-0,58	-1,69	5,2831
Vestuário	-0,87	0,96	9,1143
Transportes	0,04	0,22	13,8884
Saúde e cuidados pessoais	0,22	3,05	10,9840
Despesas pessoais	0,54	3,40	5,8570
Educação	-0,03	4,49	4,1224
Comunicação	-1,56	1,39	4,2545

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil, em setembro de 2007, registrou variação de 0,25%, foi a menor variação registrada no ano de 2007. No acumulado de 2007, o índice situou-se em 3,38%, acima do resultado do índice acumulado do ano passado (1,32%).

O grupo Alimentação diminuiu o ritmo de alta que vinha registrando nos dois últimos meses, ainda assim, nesse mês de setembro/07, foi o grupo que obteve maior variação. Dentre os grupos que compõem o INPC nacional, apenas educação (-0,20%) e Comunicação (-0,84%) apresentaram variações negativas. Além do grupo

Alimentação, também apresentaram resultados relevantes os grupos Habitação (0,42%), Vestuário (0,30%) e Saúde e Cuidados Pessoas (0,25%).

A Região Metropolitana de Fortaleza obteve a maior variação no INPC em setembro de 2007, comparado com as demais regiões pesquisadas. Em seguida aparecem as regiões de Recife e Belém com variações de 0,58% e 0,48%, respectivamente. A região de Porto Alegre foi a única que registrou variação negativa (-0,06%), como pode ser visto na tabela 2.

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Ago-Set/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Ago/07	Set/07	Ano/07
Belém	6,94	1,05	0,48	5,11
Fortaleza	6,39	0,74	0,80	3,14
Belo Horizonte	11,08	0,73	0,01	4,68
Salvador	10,59	0,71	0,11	4,97
Rio de Janeiro	10,16	0,61	0,26	2,38
Recife	7,13	0,61	0,58	3,15
São Paulo	25,64	0,51	0,27	2,64
Goiânia	5,11	0,45	0,07	2,59
Porto Alegre	7,54	0,40	-0,60	3,18
Brasília	2,26	0,33	0,34	2,60
Curitiba	7,16	0,28	0,07	2,95
Brasil	100	0,59	0,25	3,39

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e Bebidas para a Região Metropolitana de Fortaleza manteve o ritmo de alta, fechando o mês de setembro/07 com variação de 2,55%. A alta do preço do frango foi o principal responsável pela elevação do grupo, contribuiu sozinho com 0,73%. O leite em pó, que continua com elevação nos preços, registrou variação positiva de 6,71% no mês em análise. Produtos essenciais como o arroz e o feijão também pressionaram o grupo positivamente, obtendo variações de 6,23% e 17,13%, respectivamente. Os produtos derivados do trigo, como o pão (2,00%), continuam apresentando aumento nos preços. Esses aumentos são explicados pelo baixo estoque brasileiro de trigo, obrigando o país a importar uma quantidade maior de produto.

Tabela 3 – Alimentação e Bebidas

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Alimentação e Bebidas	0,00	2,55
Frango inteiro	2,60	9,89
Leite em pó	0,50	6,71
Arroz	0,04	6,23
Feijão macassar	4,52	17,13
Pão francês	0,91	2,00

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação positiva de 0,79% no mês de setembro. O item gás de botijão ficou mais caro, apresentando variação de 4,20%. Nesse mês de setembro os custos com aluguel residencial obteve um recuo de 0,38%.

Tabela 4 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Habitação	0,10	0,79
Gás de botijão	0,00	4,20
Mão-de-obra	0,00	0,42
Azulejo e piso	0,23	1,24
Aluguel residencial	0,51	-0,38

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas Pessoais registrou variação negativa de 0,18%. Os itens hotel (-2,87%) e alimento para animais (-2,33%) representaram maior importância para esse resultado no grupo. Mas, os brinquedos ficaram mais caros nesse mês (2,95%), assim como danceteria (2,66%).

Tabela 5 – Despesas Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Despesas Pessoais	1,58	0,54
Disco laser	4,99	2,52
Alimento para animais	1,12	2,60
Hotel	-4,32	-1,79
Cabeleireiro	-0,22	-0,35

Fonte: IBGE

Os itens que mais pesaram positivamente na composição do grupo Saúde e Cuidados Pessoais foram perfume (1,04%) e médico (0,87%), enquanto que os itens produto para cabelo (-1,68%) e absorvente higiênico (-1,87%) influenciaram negativamente. O grupo mostrou-se tendência estável, com uma pequena variação (0,22%).

Tabela 6 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Saúde e Cuidados Pessoais	0,43	0,22
Perfume	2,33	1,04
Médico	0,93	0,87
Produto para cabelo	-1,51	-1,68
Absorvente higiênico	-0,59	-1,87

Fonte: IBGE

O grupo Transportes mostrou-se estável no mês de setembro/07, registrando uma leve variação de 0,04%. Ainda assim os itens automóveis (2,93%) e emplacamento e licença (0,69%) pressionaram o grupo positivamente. Porém, a queda de preços dos itens conserto de automóvel (1,90%) e o combustível álcool (1,87%) foram determinantes para manter a estabilidade do grupo.

Tabela 7 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Transportes	0,28	0,04
Automóvel usado	1,01	2,93
Emplacamento e licença	-0,39	0,69
Conserto de automóvel	2,45	-1,90
Álcool	-0,46	-1,87

Fonte: IBGE.

As despesas com educação teve uma pequena retração no mês de setembro/07, quando comparado com setembro de 2006 (-0,03%), observamos que a redução foi ainda maior (-0,23%). Os artigos de papelaria foi o item que mais colaborou para esse resultado do grupo. Mas o curso de informática ficou mais caro no mês de setembro/07.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Educação	-0,23	-0,03
Artigos de papelaria	0,70	-2,52
Educação Infantil	0,00	0,00
Curso de informática	0,00	1,11

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de Residência continua apresentando variação negativa (-0,58%). Os itens móveis para quarto (-2,67%), conserto de televisão (-2,98%) e fogão (-1,08%) puxaram o grupo com variações negativas.

Tabela 9 – Artigos de Residência

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Artigos de Residência	0,29	-0,58
Móvel para quarto	2,69	-2,67
Conserto de televisor	1,80	-2,98
Fogão	0,63	-1,08
Refrigerador	0,50	0,86

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário volta a registrar variação negativa nesse mês de setembro/07. Esse resultado foi influenciado principalmente pelos itens de confecção como camisa masculina (-1,94%), blusa (-1,66%), bermuda masculina (-2,38%) e calça comprida feminina (-1,25%).

Tabela 10 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Vestuário	-0,12	-0,87
Camisa masculina	0,24	-1,94
Blusa	2,15	-1,66
Bermuda masculina	-1,21	-2,38
Calça comprida feminina	-1,33	-1,25

Fonte: IBGE.

Apesar do reajuste no serviço de telefonia concedido pela ANATEL em julho/07, o grupo Comunicação registrou variação negativa de -1,56% em setembro/07. A explicação para essa queda deve-se ao novo plano de medição em minuto que gerou uma retração nas contas de telefonia dos consumidores em média de 2,64%.

Tabela 11 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) Set/2006	Var (%) Set/2007
Comunicação	-0,32	-1,56
Telefone fixo	0,00	-2,64
Telefone público	0,10	-1,17
Telefone celular	0,38	0,00

Fonte: IBGE

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação mostrou-se mais branda no mês de setembro/07, conforme pode ser analisado por alguns índices nos quadros 1 e 2. Mais uma vez os preços de alimentação foram responsáveis pelo comportamento inflacionário em setembro/07, mas com menor intensidade do que o mês passado. Os preços administrados por contrato ou monitoramento (energia elétrica, telefonia, combustíveis, medicamentos e outros) estão mantendo um comportamento mais estável. Diante disso, o mercado financeiro avalia que o IPCA termine o ano de 2007 em 4%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Abr/07	Mai/07	Jun/07	Jul/07	Ago/07	Set/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,04	0,04	0,26	0,28	0,98	1,29	4,00
IGP-DI/FGV	0,14	0,16	0,26	0,37	1,39	1,17	4,37
IPCA/IBGE	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	3,00
INPC/IBGE	0,26	0,26	0,31	0,32	0,59	0,25	3,38
ICV/DIEESE	0,41	0,63	0,15	-0,30	0,40	0,30	3,03
IPC/FIPE	0,33	0,36	0,55	0,27	0,07	0,24	2,96
INPC/RMF/IBGE	0,38	-0,09	-0,13	0,53	0,74	0,80	3,14
IPCA/RMF/IBGE	0,39	-0,10	-0,09	0,50	0,92	0,49	2,98

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,24	0,80	0,25	0,49	0,18
Habituação	0,22	0,79	0,42	0,62	0,54
Alimentação	0,68	2,55	0,61	2,00	0,44
Transporte	-0,01	0,04	0,01	0,12	-0,16
Despesas Pessoais	0,02	0,54	0,02	0,61	0,14
Saúde	0,14	0,22	0,25	0,31	0,35
Vestuário	-0,07	-0,87	0,30	-0,90	0,45
Educação	0,05	-0,03	-0,20	-0,07	-0,11

Fonte: IBGE e FIPE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM SETEMBRO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de setembro/2007 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a setembro/2006. A carne e o pão custaram para o trabalhador R\$ 37,58 e R\$ 29,58, são os dois produtos que mais pesam na cesta básica. O tomate foi o item que mais aumentou de preço (110%). Os produtos que tiveram redução nos preços em setembro/07, comparado com o mesmo período de 2006, foram açúcar (-25,85), farinha (-10,76%), manteiga (8,42%) e arroz (-2,61%).

No mês de setembro/07, a cesta básica de Fortaleza custou R\$ 147,75, registrando uma elevação de 17,12% quando comparada com setembro de 2006. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 38,9% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 85 horas e 32 minutos.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Setembro/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Set/06 R\$	Set/07 R\$		Set/06 R\$	Set/07 R\$
Carne	4,5 kg	34,29	37,58	10,59	21h33m	21h45m
Leite	6 l	7,62	9,18	20,47	4h47m	5h19m
Feijão	4,5 kg	8,46	9,23	9,10	5h19m	5h21m
Arroz	3,6 kg	5,36	5,22	-2,61	3h22m	3h01m
Farinha	3 kg	4,74	4,23	-10,76	2h59m	2h27m
Tomate	12 kg	10,80	22,68	110,00	6h47m	13h08m
Pão	6 kg	26,82	29,58	10,29	16h51m	17h08m
Café	300 g	2,01	2,55	26,87	1h16m	1h29m
Banana	7,5 dz	9,23	12,15	31,64	5h48m	7h02m
Açúcar	3 kg	4,41	3,27	-25,85	2h46m	1h54m
Óleo	900 ml	1,72	2,29	33,14	1h05m	1h20m
Manteiga	750 g	10,69	9,79	-8,42	6h43m	5h40m
Total da Cesta		126,15	147,75	17,12	79h18m	85h32m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

O valor da cesta básica de Fortaleza em setembro de 2007, calculada pelo DIEESE, apresentou o terceiro menor valor dentre as dezesseis capitais pesquisadas, R\$ 147,75. O menor preço da cesta básica foi registrado em João Pessoa (R\$ 144,64), seguida de Recife (R\$ 145,15). As Cestas mais caras foram obtidas em Porto Alegre (R\$ 206,78) e São Paulo (R\$ 194,34). As capitais que apresentaram maior variação no mês foram: Fortaleza (4,39%), Vitória (4,29%) e Aracaju (4,20%) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Setembro/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/07 (%)
João Pessoa	144,64	-4,36	8,04
Recife	145,15	-2,75	9,85
Porto Alegre	206,78	0,19	11,03
Brasília	176,57	0,20	2,75
Natal	163,03	0,29	15,85
São Paulo	194,34	0,67	6,75
Salvador	148,06	0,77	9,83
Curitiba	176,62	1,34	5,14
Goiânia	159,28	2,24	4,49
Florianópolis	184,95	2,39	9,70
Belém	165,59	2,44	5,36
Belo Horizonte	180,57	2,84	5,29
Rio de Janeiro	187,95	3,19	9,66
Aracaju	157,15	4,20	14,20
Vitória	179,95	4,29	13,77
Fortaleza	147,75	4,39	11,16

Fonte: DIEESE.